



AUTÓGRAFO
 526/92
 EM 21/09/92



Câmara Municipal de Linhares
Palácio Legislativo "Antenor Elias"

Processo(s) N: 563/92

Em 14, 09, 92

Procedência :

CÂMARA VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE
 LINHARES

DISTRIBUIÇÃO

Assunto :

PROJETO DE LEI QUE DÁ DENOMINAÇÃO AO
 VIADUTO SOBRE A BR-101 NORTE, E DÁ
 OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

AUTUAÇÃO

Aos ¹⁴ dias do mês de _____ setembro _____ do
 ano de mil novecentos e _____ noventa e dois _____,
 autuo, nos Termos da Lei, a petição de fls. e mais docu -
 mentos que se seguem.

[Handwritten signatures and stamps in the distribution column]

[Large handwritten signature at the bottom of the page]



CÂMARA MUNICIPAL DE LINHARES
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PARECER DA COMISSÃO DE: CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE Lei nº 563/92

A Comissão de Constituição e Justiça reunida com todos seus membros é de Parecer FAVORÁVEL ao projeto de Lei nº 563/92 que "DÁ DENOMINAÇÃO AO VIADUTO SOBRE A BR-101 NORTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", por ser CONSTITUCIONAL, tudo de conformidade com o Parecer da Consultoria Jurídica desta Casa de Leis.

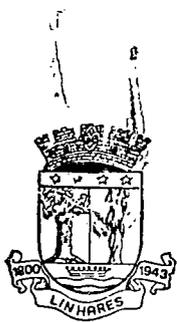
Era o que tínhamos a opinar.

Sala das Sessões, _____ de _____ de 19____

Presidente: _____

Relator: _____

Membro: _____



Câmara Municipal de Linhares

Palácio Legislativo "Antenor Elias"

PROJETO DE LEI

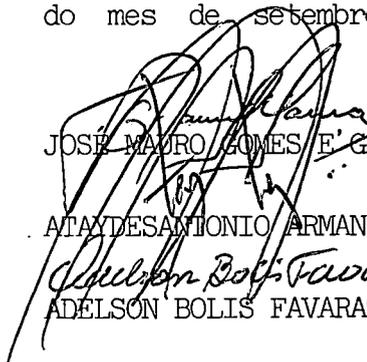
PROTÓCOLO
Nº 563/92
Data 14.1.92

"DÁ DENOMINAÇÃO AO VIADUTO SOBRE
A BR-105 NORTE E DÁ OUTRAS PRO-
VIDÊNCIAS"

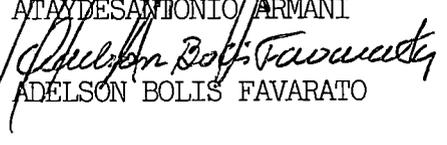
Artº 1º - Fica denominado "FRANCISCO DE PAULA
ARNAL FABRE" o viaduto sobre a BR-105 Norte, no Município de Linhares/Es.

Artº 2º - Esta Lei entrará em vigor na data
de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

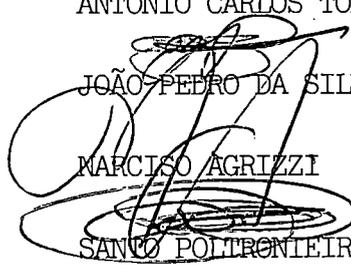
Plenário "Joaquim Calmon", aos quatorze dias
do mes de setembro do ano de mil novecentos e noventa e dois.


JOSE MAURO GOMES E GAMA

ATAYDES ANTONIO ARMANI


ADELSON BOLIS FAVARATO

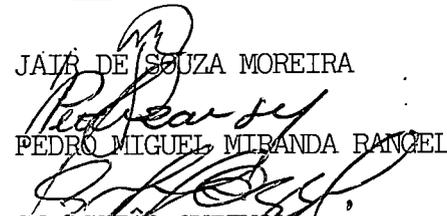
ANTONIO CARLOS TONINHO DE FREITAS


JOÃO PEDRO DA SILVA

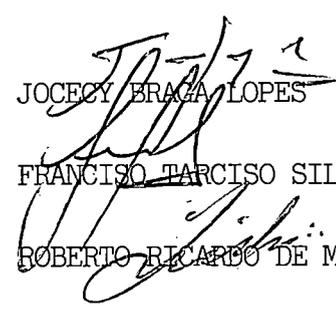
NARCISO AGRIZZI

SANTO POLTRONIEIRI

JAIR DE SOUZA MOREIRA


PEDRO MIGUEL MIRANDA RANGEL

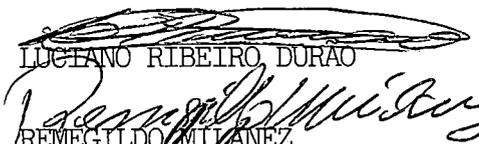
SEBASTIÃO CUZZUCI


JOCECY BRAGA LOPES

FRANCISCO TARCISO SILVA

ROBERTO RICARDO DE MENDONÇA

GETULIO UBIRATAN


LUCIANO RIBEIRO DURÃO

REMEGILDO MILANEZ

FÁBIO ROBERTO GAMA VIEIRA

MÁRIO ANTONIO DEL' CARO

RICARDO LOPES 

MEMORIAL

PACO

Francisco de Paula Arnal Fabre.

Brasileiro naturalizado, linharenses - espanhol, homem criativo, realizador, corajoso, amigo fiel, simples - este era Paco.

Nascido em 11 de junho de 1906 em Madrid (Espanha), Paco veio para o Brasil com 12 anos acompanhando os pais Mário Arnal Duran e Maria Fabre Arnal.

A guerra civil espanhola havia presenteado Linhares com um dos mais laboriosos linharenses (vindo da Europa).

Assim, em 1918, a família Arnal afastando-se da guerra civil espanhola, partindo de Barcelona, instalou-se no baixo rio Doce, onde o médico Dr. Paschoal, primo do Dr. Mario Arnal, possuía uma propriedade agrícola. Um menino europeu bem íntimo do ig. mundo e dos livros, pois já lera toda a coleção de Júlio Verne, olha aquele mundo sem conforto tentando se adaptar.

Uma das primeiras surpresas: nuvens de mosquito atacavam a família. Eram em tal número que entravam no vidro do lampião impedindo a passagem da luz.

O pequeno Paco viu logo cedo que deveria aprender outras línguas, pois sentiu bastante dificuldade por desconhecer o português.

Assim, entre mosquitos, desconforto, mata fechada e muito medo a família foi plantando, caçando e sobrevivendo com trabalho e dedicação.

Paco, grande admirador da música erudita e da ópera, apurava seus ouvidos com o canto dos pássaros e o leve barulho do rio Doce, companheiro de folgedos e luta.

Cresceu rijo, inteligente, com imensa curiosidade para o mundo. O rio Doce "trazia-lhe" notícias do povoado de Linhares onde veio estabelecer-se para ajudar a fazer crescer.

Observando o velho Januário Machado montar um engenho de cana, movido a vapor, na propriedade de seu pai, teve despertado o gosto pela mecânica. Aliando gosto com a necessidade aprendeu uma espécie de mecânica-faz-tudo.

Assim, o caboclo-europeu-linharenses, fascinado pela mecânica começou a fazer tudo:

- 1 - Montou a 1ª. oficina mecânica de Linhares.
- 2 - a 1ª. pila de arroz.
- 3 - 1ª. torrefação de café.
- 4 - 1ª. balsa que proporcionou a travessia de carros no rio Doce (década de 30). Manteve esta "ponte" por mais de dez anos. Em 1945 assinou um contrato de locação de uma balsa de propriedade do governo estadual para dar continuidade aos serviços de travessia.
- 5 - Improvisou uma balsa especialmente para que os engenheiros da Companhia Ipiranga (firma que construiu a ponte) pudessem atravessar o Jipe que os levaria até ao Pontal do Ouro estudar o tipo



Câmara Municipal de Linhares

Palácio Legislativo "Antenor Elias"

AUTÓGRAFO Nº.426/92.

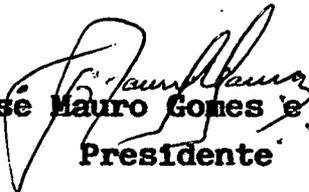
"DÁ DENOMINAÇÃO AO VIADUTO SOBRE A BR-~~101~~ NORTE, E DÁ OU OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

O Presidente da Câmara Municipal de Linhares, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, decreta a seguinte Lei:

Art. 1º. - Fica denominado "Francisco de Paula Arnal Fabre", o viaduto sobre a BR-101 Norte, no Município de Linhares-ES.

Art. 2º. - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Linhares, Estado do Espírito Santo, aos vinte e um dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa e dois.


José Mauro Gomes e Gama
Presidente